

SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES EM ECONOMIA SOLIDÁRIA APRESENTA NOVAS AÇÕES DE DIVULGAÇÃO

A Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), no cumprimento de suas funções de promoção e divulgação da economia solidária, apresenta neste boletim novas ferramentas de disseminação das informações sobre o seu público. O Sistema Nacional de Informações de Economia Solidária (SIES), uma parceria entre a SENAES, o Fórum Brasileiro de Economia Solidária e várias instituições que atuam no segmento, vem gerando frutos que permitem conhecer melhor aqueles que tornam possível uma

nova economia. Nos últimos boletins, foram mostrados os resultados da última rodada do mapeamento da economia solidária no país, finalizada em 2013. Agora, apresentamos o novo Atlas Digital da Economia Solidária, a Pesquisa de Sócios e Sócias dos Empreendimentos Econômicos Solidários e o Álbum “FACES da Economia Solidária no Brasil”, ferramentas desenvolvidas numa parceria entre a SENAES e a Universidade Vale dos Sinos (UNISINOS).

NOVO ATLAS DIGITAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA ESTÁ ONLINE

Foi disponibilizado recentemente o acesso ao novo Atlas Digital da Economia Solidária, ferramenta que permite visualizar os resultados do último mapeamento do Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES), finalizado em 2013. O Atlas apresenta informações agregadas sobre as respostas dos empreendimentos econômicos solidários ao questionário do SIES, que atualmente conta com 19.708 empreendimentos na sua base. São 66 informações disponíveis, incluindo o número de sócias e sócios, a forma de organização, dados dos empreendimentos de finanças solidárias, produção, comercialização, serviços, consumo e trocas, além da participação das mulheres nos empreendimentos. É possível gerar tabelas, gráficos e mapas com as informações do Brasil, dos estados ou dos municípios, além de outros níveis de agregação.

Mecanismos de busca do site



Contato

Secretaria Nacional de Economia Solidária

Esplanada dos Ministérios,
Bloco F, Ed. Sede, Sala 347.
Fone: (61) 2031-6308
Fax: (61) 2031-8221
CEP: 70059-900 - Brasília/DF
www.mte.gov.br

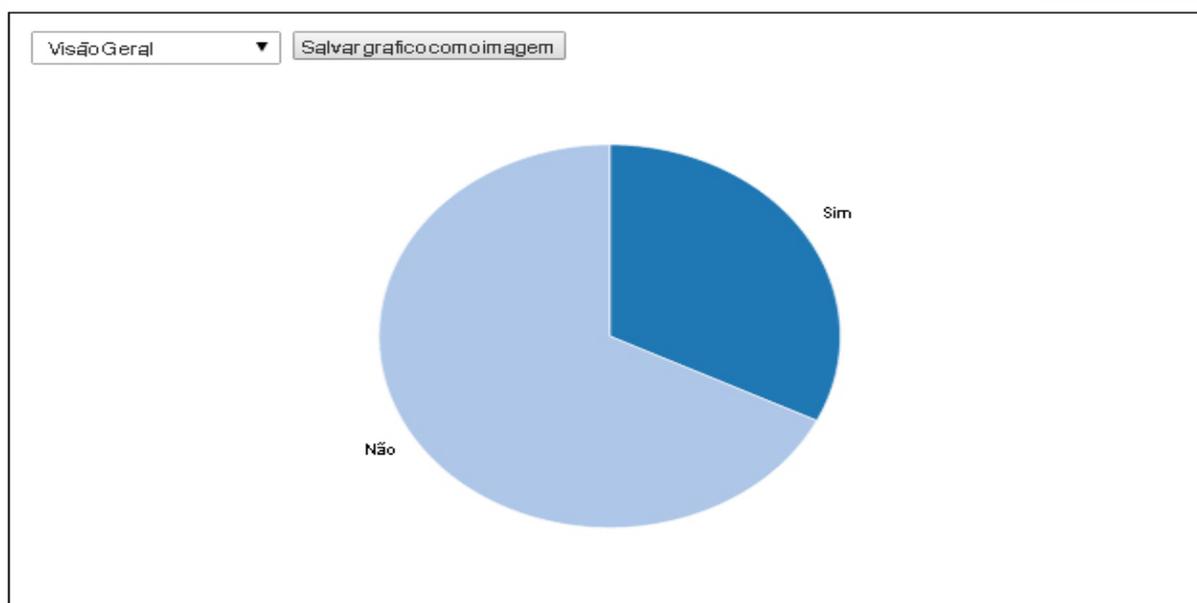
O Atlas é resultado do amplo esforço que caracterizou a última rodada de mapeamento do SIES, envolvendo todos os estados da federação, dezenas de instituições e centenas de entrevistadores. A ferramenta cumpre os objetivos de favorecer a visibilidade da economia solidária e facilitar o desenvolvimento de estudos e pesquisas, previstos no regulamento do SIES. O acesso pode ser feito no link: <http://sies.ecosol.org.br/atlas>. A iniciativa é um dos resultados do convênio 752598/2010, também conhecido como Projeto SIES, parceria entre a SENAES e a UNISINOS para a realização de estudos e divulgação de informações da economia solidária.

EXEMPLOS DE INFORMAÇÃO OBTIDA NO ATLAS

Se foram realizados investimentos no empreendimento nos últimos 12 meses

Mostrando resultados de Brasil agrupado por maior e regiões.
Apenas uma opção possível foi escolhida pelo empreendimento.

Imprimir Salvar como arquivo CSV Ver gráficos Ver no mapa



Local	Sim	Não	IF EES
Acre	87	254	341
Alagoas	114	209	323
Amapá	89	239	328
Amazonas	120	258	378
Bahia	422	1.030	1.452

Em observância à legislação brasileira, o Atlas não apresenta respostas individualizadas por empreendimentos, os chamados microdados. Entretanto, a Portaria nº 30/2006, que regulamenta o SIES, prevê autorização para o acesso aos microdados por instituições públicas e privadas sem fins lucrativos que atuam nas áreas de interesse da economia solidária, mediante a assinatura de um Termo de Compromisso e o preenchimento de um cadastro. Esse tipo de acesso é previsto para fins de pesquisa ou divulgação de produtos e serviços da economia solidária. Para solicitar o acesso aos microdados, veja as orientações em:

<http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/sistema-nacional-de-informacoes-em-economia-solidaria>

FINALIZADA PESQUISA AMOSTRAL DOS SÓCIOS E SÓCIAS DE EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS NO BRASIL

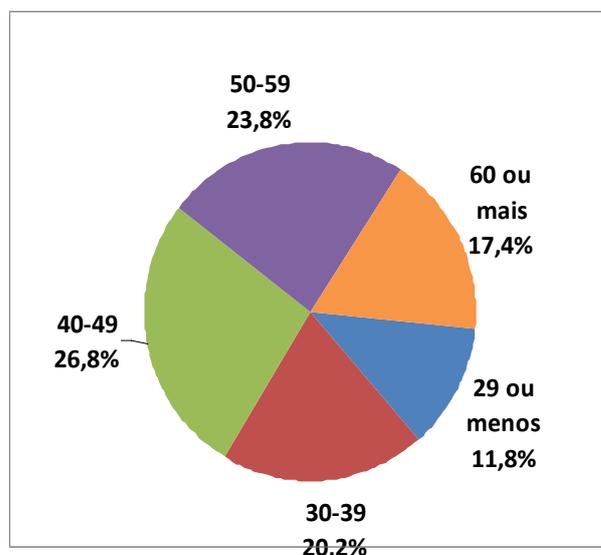
Foi concluída recentemente a Pesquisa Amostral de Sócios e Sócias de EES no Brasil, parte integrante do Projeto SIES. Diferentemente do mapeamento do SIES, que tem por foco os empreendimentos, essa pesquisa teve como foco as pessoas que os constituem. Para isso, a pesquisa partiu da base de empreendimentos do SIES para formar uma amostra de entrevistados. As cinco regiões do Brasil foram percorridas por 60 entrevistadores, que durante três meses aplicaram quase 3 mil questionários, com integrantes de 510 empreendimentos econômicos solidários sorteados.

A Pesquisa de Sócios e Sócias procurou conhecer mais profundamente os integrantes do quadro social dos empreendimentos solidários, saber as razões de sua opção pela Economia Solidária, os benefícios que a mesma lhes traz, suas expectativas e aspirações. Assim, buscou-se compreender a economia solidária de um ponto de vista fundamental: seus protagonistas. Através desses novos dados, será possível ver a trajetória destes atores, avançar no entendimento sobre as suas condições de vida e as mudanças provocadas pela participação na Economia Solidária. A seguir, apresentamos alguns dados gerais da pesquisa.

1. Características dos Entrevistados – Faixa Etária

O gráfico a seguir apresenta dados agregados referentes à idade das sócias e dos sócios entrevistados.

GRÁFICO 1 – FAIXA ETÁRIA DE SÓCIAS E SÓCIOS

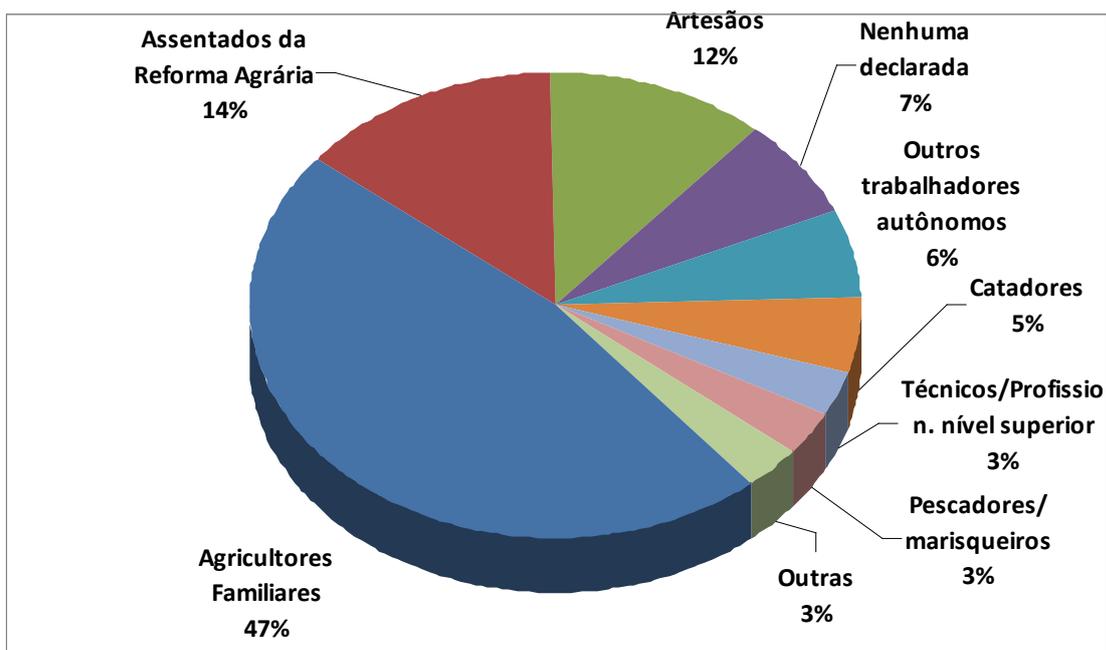


Nota-se que cerca de 70% dos entrevistados possui entre 30 e 60 anos. A média da idade dos sócios e sócias entrevistados é de 46 anos. Entretanto, há um número considerável de jovens (até 29 anos) e idosos (mais que 60 anos) também na base, o que demonstra que a economia solidária está presente em todas as faixas etárias

2. Características dos entrevistados – Categoria e Atividades Exercidas

O gráfico a seguir representa as respostas dos entrevistados à pergunta “Qual das seguintes categorias expressa melhor a sua condição social?”. A questão estabelece uma relação entre trabalho e inserção social dos entrevistados.

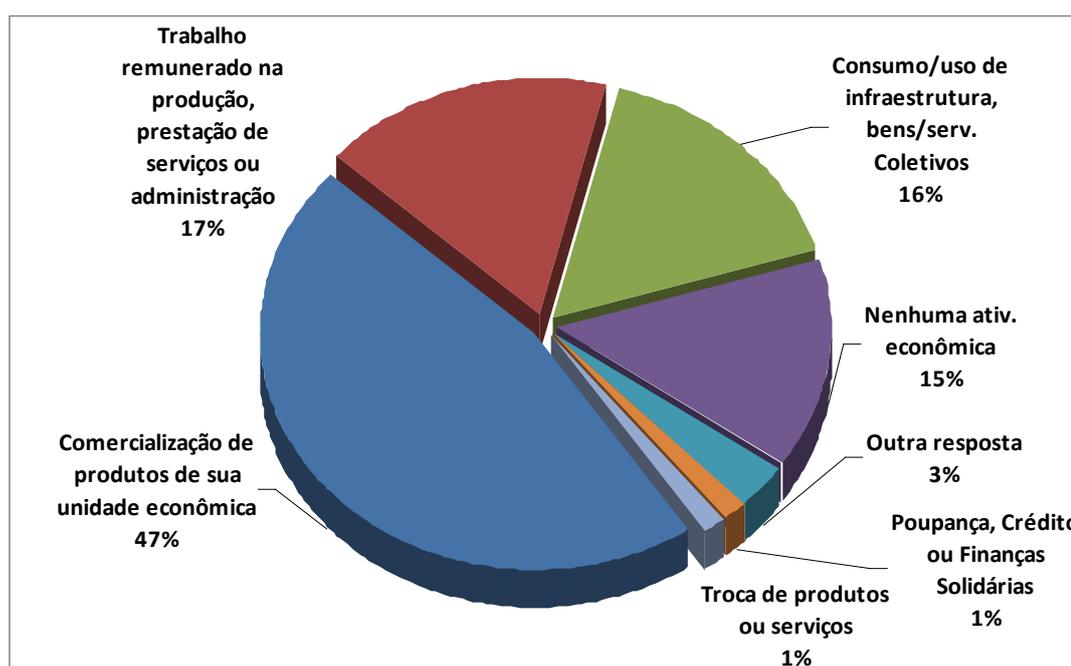
GRÁFICO 2 – CATEGORIA SOCIAL DOS ENTREVISTADOS (RESPONDENTES 2.895)



Uma constatação interessante que emerge desses resultados é a de que a grande maioria dos integrantes entrevistados tem seu trabalho diretamente associado aos recursos naturais, como os agricultores familiares, assentados da reforma agrária, pescadores e marisqueiros. Outros ainda, como os catadores de material reciclável e artesãos, estão em atividades relacionadas à diminuição de impactos ambientais causados pela economia convencional. Revela-se assim a importância dos trabalhadores e trabalhadoras da economia solidária para a construção de uma economia sustentável, de baixo impacto ambiental e com distribuição justa dos resultados.

Quando questionados sobre a principal atividade econômica exercida nos empreendimentos, a maioria dos entrevistados afirmou exercer a comercialização dos seus produtos. Em segundo lugar, aparece o trabalho remunerado na produção, prestação de serviços ou administração do EES, seguida pelo consumo ou uso de infraestrutura e bens ou serviços coletivos. O gráfico abaixo apresenta esses resultados.

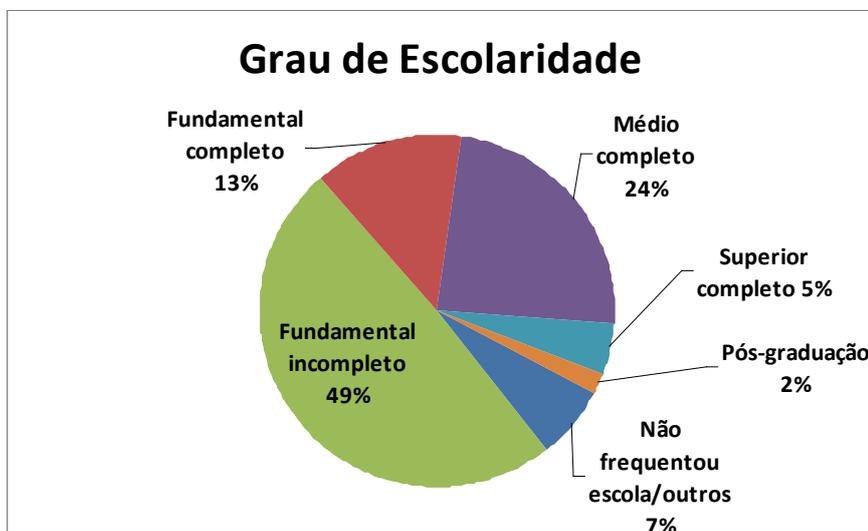
GRÁFICO 3 – PRINCIPAL ATIVIDADE EXERCIDA NO EMPREENDIMENTO (RESPONDENTES: 2895)



3. Características dos entrevistados – Escolaridade

Na aplicação do questionário, foram feitas perguntas referentes à escolaridade das sócias e dos sócios. Segundo as respostas obtidas, cerca de 93% dos entrevistados frequenta ou já frequentou a escola. Sobre o grau de escolaridade dessas pessoas, a distribuição constatada foi a seguinte:

GRÁFICO 4 – GRAU DE ESCOLARIDADES (RESPONDENTES 2.895)

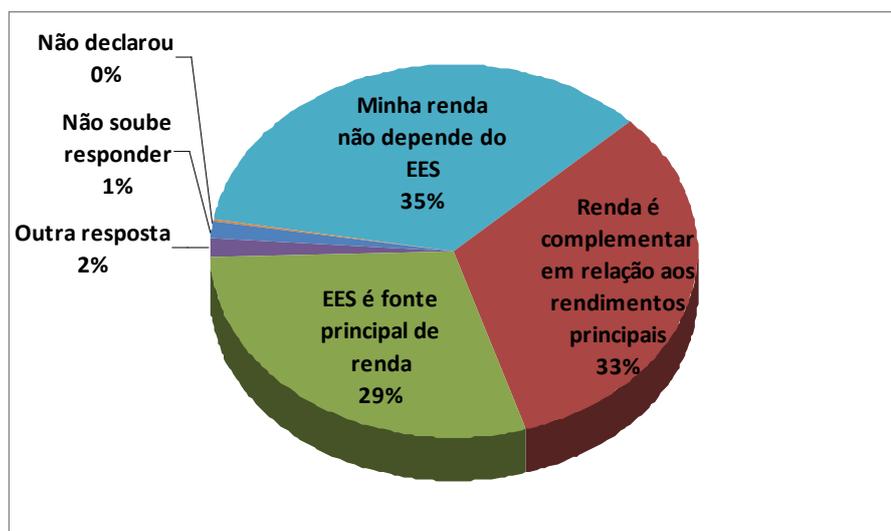


Constata-se que a maioria dos trabalhadores e das trabalhadoras da economia solidária ainda possui baixa escolaridade, sendo cerca de 56% os que possuem Ensino Fundamental incompleto ou não frequentaram a escola. Entretanto, esse nível é similar ao resto da população brasileira, assim como o percentual dos outros graus de instrução, segundo os dados do último censo¹. Esses dados demonstram a necessidade e o potencial de articulação entre as políticas de promoção da economia solidária e as políticas de educação, especialmente a Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo em vista o perfil etário dos membros da economia solidária.

4 Características dos entrevistados – Trabalho, Renda e Motivação

Como observado no gráfico abaixo, um em cada três entrevistados tem o trabalho no EES como sua fonte principal de renda. Contudo, a maioria dos sócios e das sócias afirmou que a sua renda não depende do empreendimento ou é apenas complementar aos rendimentos principais

GRÁFICO 5 – IMPORTÂNCIA DO EMPREENDIMENTO ECONÔMICO SOLIDÁRIO COMO FONTE DE RENDA



1.Sem instrução/fundamental incompleto: 50%; Fundamental completo: 17%; Médio completo: 23%; Superior completo: 8%. Elaboração a partir dos resultados do Censo 2010 (IBGE)

Nesse sentido, foi também perguntado às pessoas entrevistadas sobre a renda gerada por suas atividades no empreendimento no mês anterior. Aqui apresentamos apenas os resultados para os participantes que realizavam atividades de comercialização ou de trabalho remunerado no empreendimento, tendo em vista que as outras atividades relatadas não possuem o papel de fonte de renda (trocas, finanças solidárias e consumo). Dos 902 entrevistados que tinham como atividade principal a comercialização no empreendimento, o valor médio das vendas no último mês tinha sido R\$ 1003,06. Já para os 351 entrevistados que tinham como atividade principal o trabalho remunerado nos seus empreendimentos, a renda média do último mês tinha sido R\$764,60, considerando salário mais benefícios.

Contudo, ainda é preciso considerar que a renda média é diferente de acordo com o segmento de trabalho das pessoas entrevistadas. Os gráficos a seguir demonstram a variação da renda média conforme a categoria social de trabalho em que o entrevistado se encaixa e conforme o tipo de atividade exercida no empreendimento (comercialização ou trabalho remunerado):

GRÁFICO 6 – RENDA MÉDIA DOS QUE EXERCEM ATIVIDADES DE COMERCIALIZAÇÃO (EM R\$)²

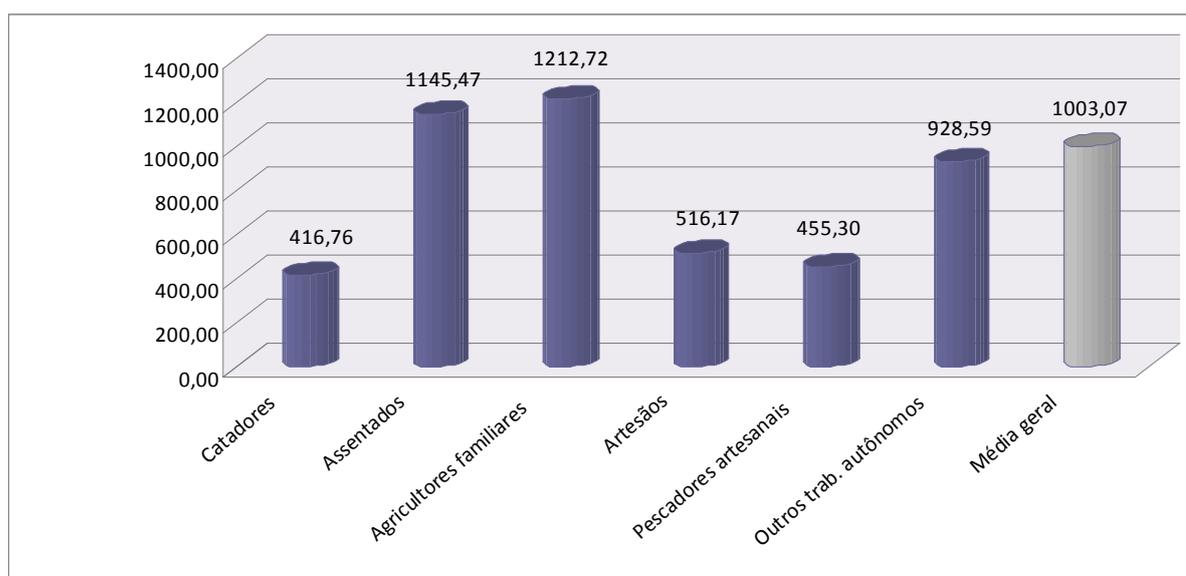
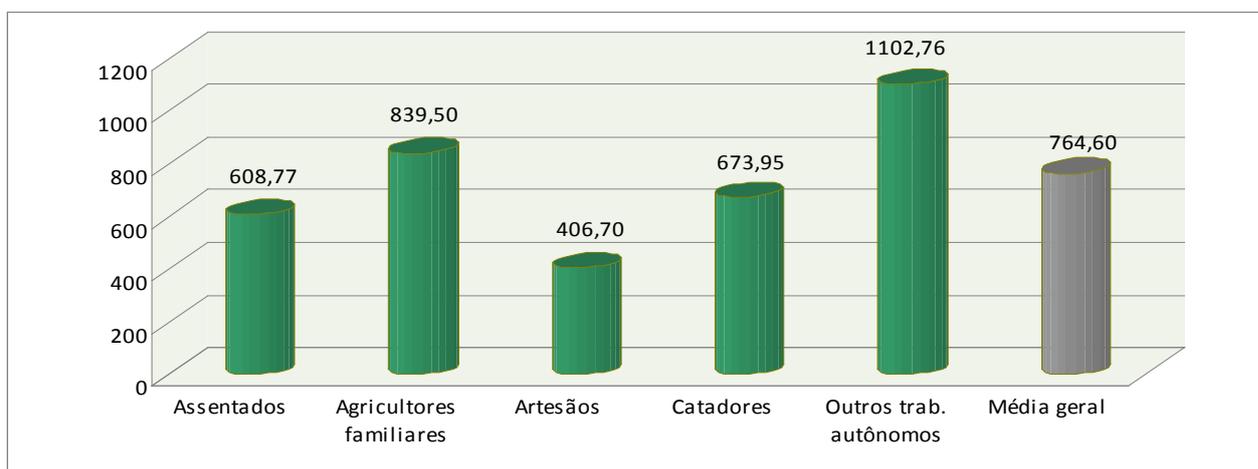


GRÁFICO 7 – RENDA MÉDIA DOS QUE EXERCEM ATIVIDADES DE TRABALHO REMUNERADO (EM R\$)³



A despeito da renda ainda baixa de alguns segmentos, 46,3% dos entrevistados afirmaram que pretendem aumentar e 40,6%, que pretendem manter sua participação no empreendimento, enquanto apenas 2,2% pretende encontrar trabalho fora da economia solidária, conforme revelado nas respostas a outra pergunta do questionário. Isso também ocorre porque são vários os motivos que levam sócios e sócias a permanecerem nessas iniciativas, como demonstrado na tabela a seguir:

² O total desta amostra é de 902 pessoas, juntando todas as categorias. Foram selecionados apenas aqueles que afirmaram realizar vendas regularmente no empreendimento.

³ O total desta amostra é de 351 pessoas, juntando todas as categorias. Foram selecionados apenas aqueles que trabalhavam permanentemente no empreendimento e recebiam em dinheiro.

QUAIS MOTIVOS PESAM MAIS FORTEMENTE PARA VOCÊ CONTINUAR NO EES?

Fator de motivação	%	Respondentes (resp. múltipla)
Participar de uma atividade coletiva	82,4%	2385
Fortalecer a comunidade ou movimentos sociais	79,4%	2299
Trabalhar no que eu gosto	76,6%	2217
Melhorar minha renda ou meu nível de vida	74,2%	2148
Acreditar na Economia Solidária	68,8%	1991
Trabalhar com mais comodidade, quanto ao horário ou local	55,3%	1601
O apoio de entidades ou do governo	46,9%	1357
Evitar o desemprego	46,8%	1354
Outro motivo	15,3%	444
Total Geral	100,0%	2895

Nota-se que, embora os motivos relacionados ao trabalho e à renda sejam importantes para os entrevistados, os motivos relacionados à sociabilidade e à ideologia também são bastante relevantes para a permanência nos empreendimentos. Isso demonstra que a economia solidária contribui de várias formas para a qualidade de vida dos seus participantes, indo além dos aspectos meramente econômicos.

Estes são alguns dados da Pesquisa de Sócios e Sócias da Economia Solidária. Oportunamente, divulgaremos mais resultados da pesquisa. Os microdados dessa pesquisa estão disponíveis para acesso por instituições, por meio do mesmo procedimento adotado para os microdados do SIES, que pode ser visto em:

[HTTP://PORTAL.MTE.GOV.BR/ECOSOLIDARIA/SISTEMA-NACIONAL-DE-INFORMACOES-EM-ECONOMIA-SOLIDARIA/](http://portal.mte.gov.br/ecosolidaria/sistema-nacional-de-informacoes-em-economia-solidaria/)

LANÇADO O ÁLBUM “FACES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO BRASIL”.

Foi lançada em agosto de 2014 a publicação “As faces da Economia Solidária no Brasil”, que traz fotografias de vários participantes da economia solidária entrevistados na realização da Pesquisa de Sócios e Sócias. O álbum apresenta pessoas e paisagens das cinco regiões do Brasil, mostrando o universo da economia solidária, descrito também nas histórias de vida de alguns fotografados.

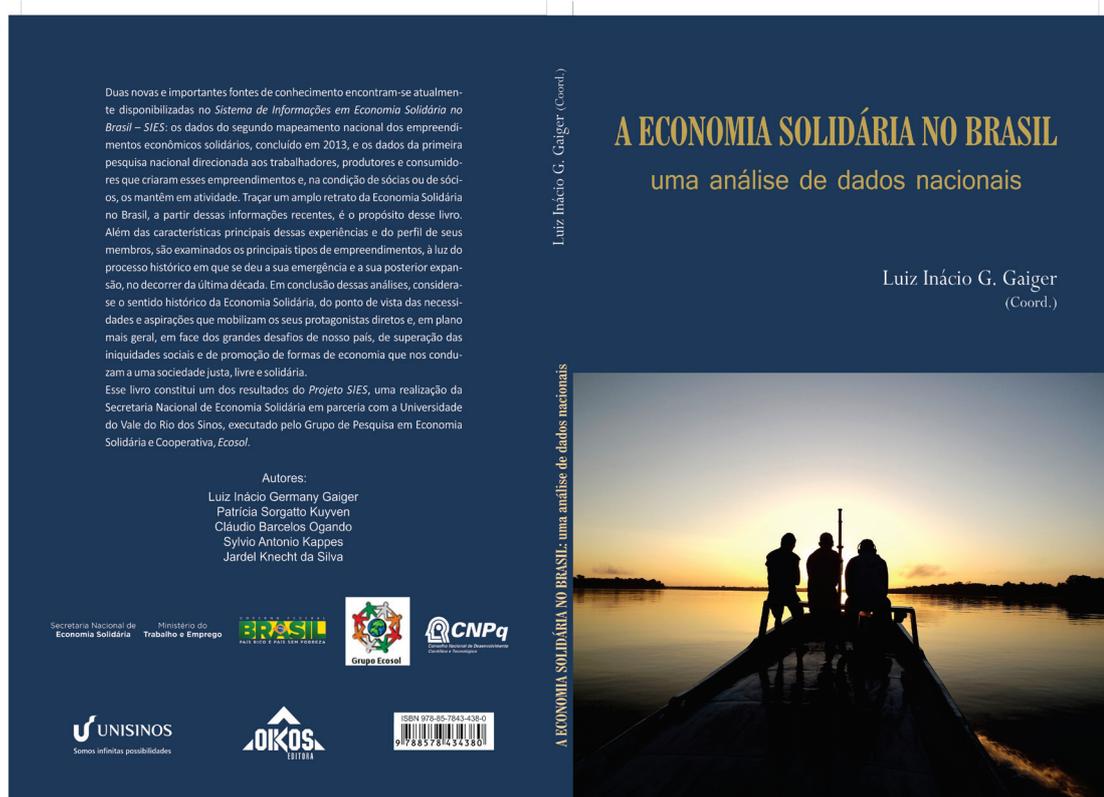


O álbum está disponível para download e acesso online por meio do site <http://sies.ecosol.org.br/album> e foi impresso pela SENAES para distribuição na 3ª Conferência Nacional de Economia Solidária, por se tratar de um ótimo material de divulgação, que mostra a cara da economia solidária brasileira.

LANÇADO LIVRO “A ECONOMIA SOLIDÁRIA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS DADOS NACIONAIS”

Foi apresentado recentemente o livro “A Economia Solidária no Brasil: uma análise de dados nacionais”, que traz uma ampla análise sobre os dados do SIES. O livro está estruturado em 7 capítulos, que tratam sobre o Projeto SIES, dados gerais, sócias e só-

cios dos EES, principais tipos de EES, gênese dos EES, os EES e a conjuntura econômica e os sentidos da economia solidária. Trata-se de um diagnóstico importante da economia solidária brasileira, que pode ser usado como um instrumento de navegação por pesquisadores, gestores e participantes do movimento.



O livro é mais um produto do Projeto SIES, uma realização da SENAES em parceria com o Grupo de Pesquisa em Economia Solidária e Cooperativa da UNISINOS, coordenado pelo Professor Luiz Inácio Gaiger. Serão distribuídos gratuitamente exemplares da publicação na 3ª Conferência Nacional de Economia Solidária.

Mais informações sobre os produtos aqui apresentados podem ser obtidas em contato com o Departamento de Estudos e Divulgação da SENAES, pelo e-mail: dados.senaes@mte.gov.br e pelo telefone (61)2031-6893.